



Fundado em 8 de junho de 1978

ESCALADA

CLUBE PARANAENSE DE MONTANHISMO - Associação Civil de Utilidade Pública Lei Estadual 7.895 de 06.08.84
SEDE SOCIAL: RUA DEZ. ESTPHALEN, 15 - 16º ANDAR - CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ
CGCMF Nº 79.747.432/0001-00 - REUNIÃO SOCIAL: QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 20:00h
BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL Nº 17 - SET/OUT/NOV/88

EDITORIAL

Prezados Associados.

Mais um trimestre se passou e podemos dizer, cheio de trabalho e realizações. Ainda não conseguimos concluir a tão esperada e sonhada sede de montanha, no Marumbi, mas isto é apenas uma questão de tempo, visto que todos os materiais já foram adquiridos e estão no Marumbi.

A situação econômica do C.P.M. melhorou sensivelmente e podemos respirar um pouco mais aliviados.

Críticas, para variar, também não faltaram. Gostaria que todos aqueles que reclamam de nosso trabalho, que analisem também nossas dificuldades, e que além de reclamações trouxessem alguma idéia ou soluções novas.

Em julho tivemos a oportunidade de realizar mais um Marumby Trophy, que foi coroado de pleno êxito e que repercutiu muito no país. Tivemos ainda o III Campeonato Paranaense de Escalada Técnica, brilhantemente ganho pelo Ivan, aliás quero agradecer o empenho e a dedicação do Ivan e do Julio, para que estes eventos se concretizassem. Espero que desta maneira, possamos ter contribuído de alguma forma, para evolução do esporte no país.

Quero salientar que como em todos os outros esportes, as competições existem e fazem parte do montanhismo, como forma de motivar os participantes, mas de maneira alguma deve ser acirrada a ponto de interferir na amizade e solidariedade entre as pessoas.

Fico contente ao constar que novas rotas estão surgindo, (algumas delas relatadas nesta edição) este é o caminho correto, para atingirmos uma boa evolução técnica.

Boas escaladas

Nelson Pudles
Presidente

PARANÁ PERDE FOTÓGRAFO

Ainda repercute o falecimento, do fotógrafo e montanhista Helmut Erich Wagner, aos 64 anos de idade, que foi o responsável por diversos trabalhos fotográficos de rara beleza, incluindo um álbum de fotografias da Serra do Mar, onde ele retratou com sensibilidade e criatividade, todas as sutilezas e peculiaridades da região.

Uma das fotos desse exuberante álbum retrata uma frágil e delicada florzinha serrana (beijinho), crescendo entre os dormentes da estrada de ferro, num contraste tão forte, que é impossível não se emocionar.

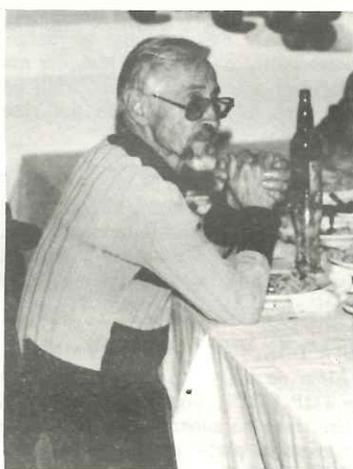
É uma pena que esse trabalho esteja esgotado há muitos anos e não haja alguma editora disposta a reeditar essa magnífica obra.

Helmut elaborou um precioso documentário fotográfico sobre as Sete Quedas, antes que estas desaparecessem definitivamente sob o lago de Itaipu. As futuras gerações poderão pelo menos ter uma idéia do que foi a grandeza das Sete Quedas, através dos cliques artísticos da objetiva de Helmut Wagner.

Ultimamente, ele estava empenhado num outro trabalho fotográfico, desta vez voltado a não menos deslumbrante Ilha do Mel, procurando registrar todos os pormenores e detalhes daquele paraíso localizado no litoral paranaense.

Helmut Wagner tinha duas paixões na vida: o montanhismo e a fotografia. Aliás, essas duas felizes combinações de natureza e talento, lhe permitiam fotos de inigualáveis belezas. Helmut sabia "parar" com precisão um determinado momento, perpetuando com suas películas, sutilezas e detalhes da natureza, que às vezes nos passam despercebidos.

A maior homenagem post-mortem que podemos prestar a Helmut Wagner, é sem dúvida a reedição de todas as suas obras passadas e das inéditas, para que o público possa ter acesso à arte incomparável daquele que foi um dos maiores talentos do Paraná, em sua área. (João Carlos de Lima-CPM)



Helmut Wagner

MARUMBY TROPHY 88

Confirmando todas as expectativas, foi enorme o número de participantes que não concluíram o Marumby Trophy-88, o que confirma a prova como a maior prova (e a mais difícil) do montanhismo brasileiro.

Dos 220 participantes que largaram do campo do Marumbi, apenas 70 concluíram a prova, atingindo a linha de chegada. Cento e cinquenta participantes desistiram no percurso, com um índice de desistência perto dos 70%, sem contar que houve uma prova prévia seletiva, que já havia eliminado outros tantos.

O 1º lugar deste ano do Marumby Trophy, coube a dupla JOSÉ CARLOS PERCICOTI e GERSON LUIZ ZOTT, que concluíram a prova em 7'08". O 2º lugar coube a dupla JOÃO LEODACIR HICHIKIEVICZ e FRANCISCO CAMARA NETO com o tempo de 7'57" e o 3º lugar coube a HÉLIO SUZUKI e ERICO FELIPE MACHADO (Do C.P.M.) com 8'11"%%.

A primeira dupla de veteranos (mais de 40 anos) a cruzar a linha de chegada foram EDISON RICARDO PANEK e PAULO TEIXEIRA AL-CANTARA com o tempo de 8'58", e a dupla mais jovem a encerrar o percurso foi FAUSTO BELEM e EDUARDO MAIA BÓRIO, de 15 e 14 anos respectivamente, que concluíram o percurso em 13'14".

Este ano não houve a presença de duplas femininas, porém havia algumas participantes integrando equipes mistas. A primeira equipe mista a cruzar a linha de chegada foi a composta por ANA CRISTINA ROSSETH e EDUARDO RESENDE MUSSI, com o tempo de 17'01".

A prova transcorreu na mais absoluta calma e tranquilidade, não tendo havido registro de nenhuma ocorrência. Duas equipes do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, se encarregaram da segurança da moçada, além de mais de 50 fiscais e guias de montanhas do Clube Paranaense de Montanhismo que estavam a postos em todo o trajeto. É preciso inaltecer também, o trabalho de duas equipes da TV-GLOBO, TV-Paranaense Canal 12, que cobriram o evento, acompanhando os participantes montanha acima, inclusive pernoitando num dos cumes da prova, em condições climáticas desfavoráveis, sempre carregando os desajeitados e frágeis equipamentos de vídeo.

A Rede Ferroviária Federal contribuiu para o êxito da prova, colocando a disposição, dos participantes 6 vagões exclusivamente para a prova, além de autorizarem os trens a permanecer mais tempo, parados na Estação de Marumbi, para que o desembarque e embarque dos participantes transcorresse sem tumultos.

No final a prova, todos puderam tomar um refrescante chopp gelado e coca cola, além de receber os prêmios e certificados de conclusão que faziam jus, oferecidos pela MONT BLANC, que patrocinou o evento com exclusividade.

A todos aqueles que passaram a figurar no seletorol dos participantes, que concluíram a prova mais difícil do montanhismo brasileiro...PARABENS...

Paulo Cesar de Azevedo Souza



VENCEDORES DO TROPY-88
COM O TEMPO DE
7 HORAS E 8 MINUTOS

José Carlos Percicoti
Gerson Luiz Zott

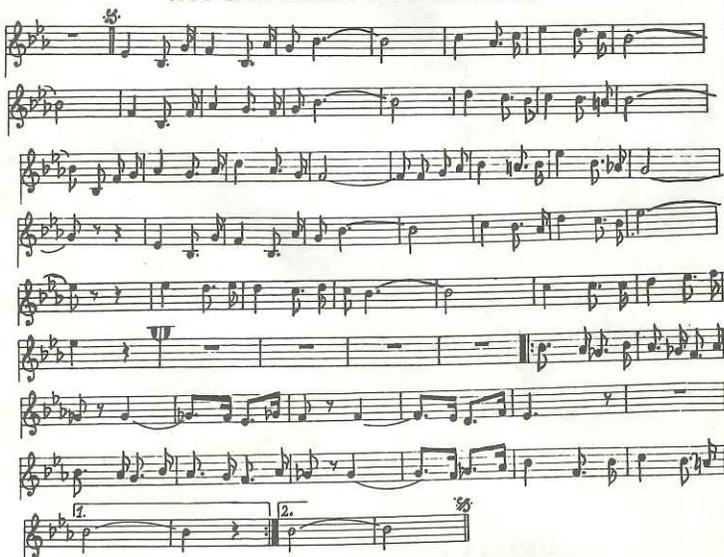
WIR KAMERADEN DER BERGE
"NOS CAMARADAS DAS MONTANHAS"

Esta música nos foi trazida recentemente pelo Prof. Erwin Groger, da Áustria país que visitou a convite daquele governo. Trata-se do hino dos montanhistas austríacos, música antiga e tradicional naquele país, composta por G.BECCE com letra de H.KNORR. Gentilmente o Prof. Erwin adaptou o canto original austríaco para o português. Para os que tiverem interesses em aprender esta belíssima obra musical, aí está a letra e a música.

"HINO DOS MONTANHISTAS"
 (adaptação de Erwin Groger)

- I) NOS MONTANHISTAS ESCALAMOS TRILHAS E VIL PAREDÃO
 A NATUREZA AMAMOS, CADA UM É UM FIEL GUARDIÃO
 VISUAL DE CIMA CONTEMPLANDO, MARAVILHADO - TO-
 DO REDOR
 OLHO NOSSO FICA ADMIRADO, ESTÍMULO O ESFORÇO
 MAIOR,
 HAJA PICADA QUE LONGA DEMAIS, E OS AMIGOS NO
 TROPHY RIVAIS
- II) UNE PAIXÃO NOS DÁ VIDA, É UM SAGRADO IDEAL
 QUANDO NO FIM MERECEIDA, COMPENSA RADIANTE VI-
 SUAL
 MORROS, VALES QUE NOS ALICIAM, MATAS ABUNDAM
 EM EXPLENDOR
 TODOS CUIDEM QUE TAL APRECIAM, MORAL SUBLIME,
 SAGRADO VALOR
 OS PENSAMENTOS VOLVEMOS AOS CÉUS, A GRATIDÃO
 É DEVIDA A DEUS.
- III) NOS PROTEGEMOS QUER PLANTA, QUER ÁGUA OU BICHO
 E FLÔR
 NUL/SACRIFÍCIO QUE ESPANTA, DE ZELAR COM MAIS
 VIVO FERVOR
 SEMPRE QUE SINCERO NOS JURAMOS, DISSEMINAR - A
 PROTEÇÃO
 PAI CELESTIAL A TI ORAMOS, OH CONSERVAI-NOS O
 NOSSO, SERTÃO,
 QUE DÁ SAÚDE VIGOR E LAZER, EXHAURA FORÇA, SUBLI-
 ME PRAZER.
- IV) NOSSAS CRIANÇAS E NETOS, UM BELO DIA SABERÃO
 QUEM EXCLAMARA OS VETOS, CONTRA A VIL DESTRUI-
 ÇÃO
 CONSERTAR A NOSSA NATUREZA, DEVER EXÍMIO ES-
 PIRITUAL
 NÃO É QUALQUER UM, DE TAL BELEZA, COM SACRIFÍCIO
 SE FAÇA OVAL.
 PRECISA ENTUSIASMO A VALER, SACRIFICAR-SE E NÃO
 ESMORECER.
- V) ÁRVORES DÃO-NOS O BERÇO, ÚLTIMO LEITO NOS DÃO
 SEJA QUAL FOR, QUE EXERÇO, SEJA QUALQUER PRO-
 FISSÃO
 SEMPRE ACORREMOS AO MATO, QUEREMOS LENHA, VIGA
 OU PAU
 HERVA, FLOR, REMÉDIO, DERIVADO, CUIA, VARAL, RI-
 SUAL BERIMBAU
 PRECIOSIDADES QUE TAIS A MIRAR, PROMETEMOS DE
 NOVO VOLTAR.
- VI) QUANDO SADIOS VOLTAMOS, JUBILO NO CORAÇÃO
 JAMAIS CONQUISTA GABAMOS, HUMILDE E COM GRA-
 TIDÃO
 POR ISSO, NOS MONTANHISTAS ESCALAMOS TRILHAS
 DE VIL PAREDÃO
 A NATUREZA AMAMOS, CADA UM É UM FIEL GUARDIÃO.
 ..ETC... (Volta a 1º estrofe e encerra)
 FIM

WIR KAMERADEN DER BERGE
"NOS CAMARADAS DA MONTANHA"



EM DIA COM A TÉCNICA

E os amigos voltam..

De bem longe, lá dos STATES, voltaram ao Paraná os amigos André Luis de Lima e José Luis Hartmann, (CHIQUINHO), mais experientes trouxeram na mochila muita inovação pois eles viram de perto o que acontece de novo com a escalada técnica mundial, uma vez que o YOSEMIT PARK onde passaram boa parte do tempo é considerado um dos maiores parques mundiais no que se refere às artes verticais... Sejam bem vindos!!!

E o amigo volta e vai...

De volta ao Rio... Trata-se do Alexandre Portella, o Alexandrinho. (RJ), que mais uma vez vem ao Paraná e dá ótimos toques para a galera que gosta de ficar em dia com a técnica. Em seus novos lances Alexandrinho matou um teto chocante na Ilha do Mel, e chapeletou duas boas vias no ANHANGAVA, ao lado da Maria Fumaça, onde anteriormente fazfamos em Top Roup, sem falar do bonito desempenho na "Rolingstones", (Corda de cima), dentro da caverna saindo-se pela Portal do Sol... Ao amigo um abraço de agradecimento e aos cariocas os parabéns pois o fera é motivo de orgulho à técnica nacional pois os amigos que voltam sabem que o nível técnico brasileiro ainda deixa muito a desejar em relação à evolução mundial, não obstante os esforços da moçada.

PEÃO

Foi um grande "DOG NATO" ...

Que apesar de pequeno esquentou os ânimos da galera... agora estamos falando do III CAMPEONATO PARANAENSE DE ESCALADA TÉCNICA, que apesar de uma participação de 99% dos escaladores daqui obteve ótimos resultados no evento em si... As metas (união do povo da técnica e intercâmbio da própria entre os participantes) foram atingidas e os resultados foram justos, tendo como campeão o amigo IVAN O.V. RIBEIRO na categoria VETERANOS e o novo fera João Batista Giancchim (Gaúcho de passagem) na categoria novatos... ao Pai do ano e ao Escultor alpino parabéns e continuam evoluindo!!!

UMA JANELA PARA O CÉU...

Parece até nome de filme, mas não é... Na realidade é a nova conquista do Amigo Chico Cruz e Cia. Ltda., no Marumby (ver matéria sobre a nova rota)... Vale conferir... Valeu moçada!!!

Grampo saindo e KABONG no chão...

Foi assim a queda do amigo BONGA na Ilha do Mel, escalada "Poltergaister", e quem paga a conta??? No consenso geral... Ninguém!!! Uma vez que os grampos na Ilha do Mel sofrem um terrível desgaste pela maresia, a conquista foi realizada por novatos, os grampos de baixo não estavam costurados no momento da queda além de que naquele mesmo grampo momentos antes já haviam caído por algumas vezes... assim como toda técnica oferece um risco calculado mete a mão na cambuca quem quer!!!

PALESTRA TÉCNICA...

Foi realizada pelo friend André L. Lima no CPM, o assunto: Escalada técnica nos Estados Unidos... Grande assunto e excelente material coletado pelo André... quem conferiu pode ter a oportunidade de aproximar milhares de léguas sem sair de Curitiba...

GUIA LÁ...

Além de mais duas rotas sem nome, são novas rotas postas em TOP ROUP, por mim o Amigo Chiquinho, Segundas, Flávio e Cristiane no anhangava... O acesso é meio esquisito, contornando-se o platô da Lewis entrando pelo vale você poderá encontrar duas fissuras negativas com aproximadamente 10 a 15 metros, os grampos estão em cima e o grau não está determinado, olhando-se em direção às rampas existe um pequeno teto onde também deu via em top roup, pequenas, técnicas e relativamente atléticas... GUIA LÁ!!!

DESTAQUES DO MES

A Diretoria do Clube Paranaense de Montanhismo apresenta os novos sócios da Entidade, que ingressaram no quadro de associados nos meses de Julho, Agosto, Setembro e outubro de 1988. Aos novos amigos nossas calorosas boas vindas.
 CARLOS RENATO ZILLI
 FABIO ARDOSO DA SILVEIRA E SOSA
 MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA LEITE
 DENIS CONSENTINO TOZZETO
 RAFAEL KELLY DA COSTA DANTAS
 MARCOS AURELIO GALICLIOLI
 MARTINHO KUBERNOVICZ

O TREM DA ALEGRIA

Valeram nossos insistentes votos de repúdio e de protesto pela atitude da Rede Ferroviária Federal que, sob pretexto de contenção de despesas, suprimiu diversas viagens do trem de passageiros a Paranaguá. As supressões começaram no ano passado, quando a Rede retirou de circulação um trem de passageiros que descia a Serra do Mar, todos os sábados, às 13:30.

No início deste ano a Rede voltou à carga e resolveu tirar de circulação o trem de passageiros que descia diariamente a Paranaguá, provocando uma onda de protestos de diversos segmentos da sociedade, entre eles da Paranatur, da Prefeitura de Morretes, da Prefeitura de Paranaguá, do Clube Paranaense de Montanhismo e dos próprios funcionários da Rede, lotados nas estações serranas, que foram diretamente atingidos com as medidas da empresa.

Não podíamos ficar alheios a acontecimento de tal gravidade e, solidários aos usuários do trem de passageiros, publicamos em 23 de abril matéria intitulada "Irritação geral contra medida da RFF/SA", onde demonstrávamos que o passeio pela estrada de ferro Curitiba-Paranaguá é uma das principais atrações do Paraná e que ninguém tinha o direito de retirar essa fonte alternativa de lazer, de muitas décadas, dos paranaenses.

Em setembro deste ano, nos feriados da Semana da Pátria, a empresa determinou a volta do trem de passageiro nos feriados, em virtude do grande número de interessados em passagens, que procuram seus guichês. Conclusão: no dia 5 de setembro, segunda-feira, dia em que oficialmente o trem de passageiros não deveria correr, desceram a serra mais de duas mil pessoas, transportadas em 18 vagões.

Finalmente, após reunião com diversos órgãos da classe, como a Paranatur, agências de turismo e redes hoteleiras, a Rede determinou o retorno do trem de passageiros a Paranaguá, diariamente, com saídas às 8 horas, da Rodoferroviária, a preço de 750 cruzados a passagem. A viagem é somente de ida, sem retorno.

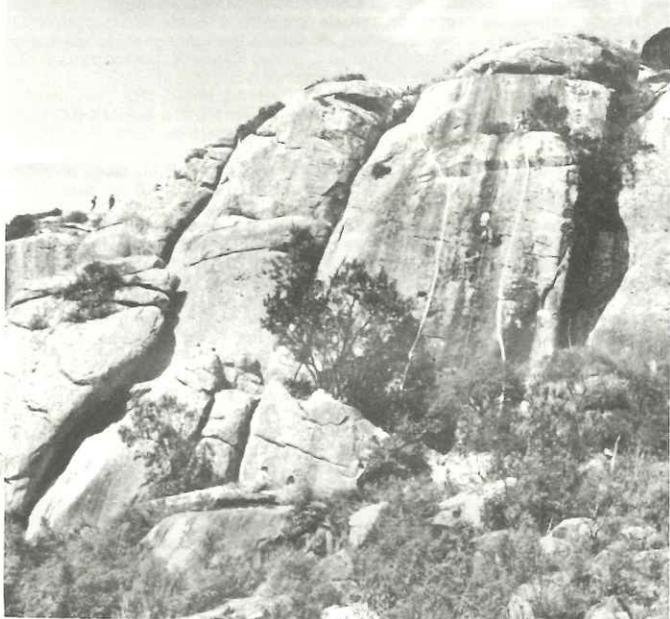
Consignamos nossas congratulações pela acertada medida, pois para o público em geral é irrelevante quanto a Rede Ferroviária Federal transporta de grãos num semestre ou qual é o superávit da Regional de Curitiba, que são dados econômicos que interessam somente aos burocratas. Ao público interessa saber se pode contar com o trem de passageiros quando pretende passear com a família ou se os turistas vão levar boa imagem do Paraná, depois de conhecer a exuberante estrada de ferro.

Mesmo que o trem de passageiros eventualmente dê prejuízos é preciso dizer que a empresa pública deve, antes de tudo, atender aos anseios e aspirações da coletividade. Os hospitais públicos dão prejuízos, mas nem por isso são fechados; as universidades, as escolas públicas dão prejuízos, mas nem por isso nossos filhos deixam de estudar; a manutenção de nossos parques nacionais é onerosa, mas os parques estão abertos à visitação pública; diversas empresas públicas são reconhecidamente deficitárias, mas nem por isso fecham as portas, porque os serviços que prestam são de relevância social. (João Carlos de Lima - CPM).



POR FIM O TREM VOLTOU A CORRER...

III CAMPEONATO DE ESCALADA



O ANHANGAVA TRANSFORMOU-SE NUMA FESTA DE ALPINISTAS

Encerrou-se em julho o III Campeonato Paranaense de Escalada Técnica, levado a efeito no campo-escola do Anhangava, pelo Clube Paranaense de Montanhismo.

A prova dividiu-se em duas etapas: as classificatórias, que aconteceram no sábado, 23, com a participação de 24 inscritos, dos quais, 18 concluíram e passaram à segunda fase, tendo que concluir sem falhas as escaladas denominadas de Belo Horizonte, Aracaju, Mônica, Jô e R.S. No domingo foi o dia da grande final, quando os concorrentes tiveram que demonstrar toda perícia e habilidade nas Caverninhas - Capitão Caverna e Major Caverna. Quem passou por esta última prova classificou-se para a finalíssima, que aconteceu no período da tarde, na rota Suco de Laranja.

A classificação do Campeonato Paranaense de Escalada Técnica de 1988 foi a seguinte: Categoria Iniciantes: 3º lugar, Dene Mateus dos Santos; 2º, Marcos Antonio Piffer; 1º, João Batista Giachin; Categoria Veteranos - 5º lugar, Júlio César Nogueira da Luz; 4º, Ronaldo Franzen Júnior; 3º, Dálvio Zippin Neto; 2º, José Luiz Hartmann; 1º, Ivan Otávio Veríssimo Ribeiro, que passa a ser o campeão paranaense de escaladas técnicas, deste ano.

É preciso ressaltar a presença feminina no III Campeonato, com a participação das Montanhistas Andréia Zippin, do Paraná, e Marcela Boaventura, do Rio de Janeiro.

O evento contou com o patrocínio promocional das empresas Mont Blanc e Acampar, e o apoio e colaboração do Clube Paranaense de Montanhismo. Aos primeiros lugares foi oferecido um bonito troféu, entalhado em madeira, representando o Abrolhos, do Marumbi.

Para o próximo ano, o Clube Paranaense de Montanhismo pretende incluir muitas novidades no campeonato, tornando-o mais competitivo e abrangente, inclusive com troféu itinerante, que ficará de posse do campeão de cada ano. (João Carlos de Lima - CPM).

UMA JANELA PARA O CÉU

No dia 10 de setembro, nova conquista no Marumbi: desta vez, pelos montanhistas e guias do Clube Paranaense de Montanhismo, Francisco Cruz Neto (o Chico) e João Batista Giachin.

A nova escalada está localizada na base do Paredão Preto no Parque do Lineu - Abrolhos. Trata-se de uma fissura com aproximadamente 12 metros de extensão e o grau sugerido é de 3º.

A técnica de ascensão é a de fissura e todas as costuras foram feitas com materiais móveis, sendo a via segura e tranqüila para os escaladores atingirem o platô do Vita (Paliteiro).

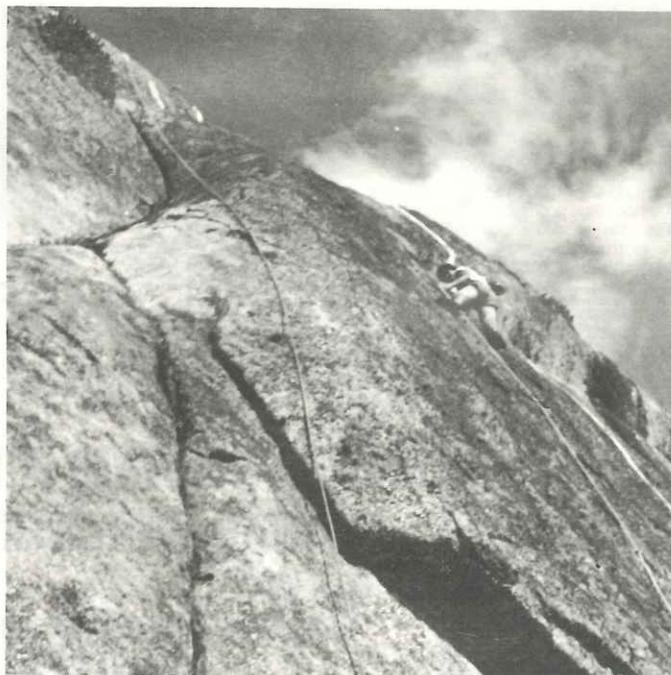
Antes da conquista propriamente dita, foi realizada uma investida em rappel, para limpeza da via e observação do traçado a ser seguido.

No dia da conquista estavam presentes no Paredão Preto o André e o Luciano e ainda um pequeno montanhista de 4 anos de idade, Beto Couzy, que ficou na base da parede entregando água aos escaladores.

Para finalizar a escalada foram necessárias aplicações de dois stopers, um rock e quatro excentrics.

DADOS TÉCNICOS

Nome: Uma Janela para o Céu; altura, 12 metros; técnicas, fissura; costuras, material móvel; grau sugerido, 3 graus; material empregado, 1 um rock nº 7, 2 stoperes 6 e 7, e 4 excentrics -3, 4, 6 e 9. (Francisco Cruz Neto).



EXPEDIÇÃO BRASILEIRA ESCALA A CORDILHEIRA REAL DOS ANDES BOLIVIANOS

No último mês de agosto dois alpinistas paranaenses **WALDEMAR NICLEVICZ** de Foz de Iguaçu e **MARCELO ANTUNES DE ARAÚJO**, de Ponta Grossa resolveram partir para uma aventura que foi coroada de pleno êxito, a ascensão do **HUAYNA POTOSI** com 6,094 metros e o **ILLIMANI**, com 6,490 metros de altitudes, ambos na Bolívia.

Os alpinistas tentaram conseguir, patrocínio sem êxito. A única empresa paranaense que se dispôs a apoiar e colaborar com os alpinistas foi a **NUTRIMENTAL S/A**, com sede em São José dos Pinhais, que forneceu toda a alimentação utilizada pelos alpinistas durante a expedição. Estes alimentos consistiram em desidratados leves e compactos, que além de facilitarem o transporte, foram balanceados por competentes nutricionistas da empresa, suprimindo com perfeição o gasto de energia dispensado com uma escalada deste porte.

Os alpinistas partiram de Curitiba no dia 8 de agosto por terra, até La Paz, Capital da Bolívia. Em Campo Grande, antes de sair do Brasil uma supresa, desapareceu do ônibus que transportava-os, uma mochila contendo roupas e parte do equipamento de alpinismo pertencente a um dos integrantes, cujos prejuízos alcançaram mais de 400 dólares.

Por Corumbá, entrou-se na Bolívia onde iniciou-se a aventura propriamente dita, segundo os expedicionários "— parecíamos estar entrando em outro mundo".

Até Santa Cruz de La Sierra a viagem se realizou com o famoso "trem da morte" numa viagem de mais de 20 horas, através de uma região extremamente selvagem. De Santa Cruz de La Sierra há 400 metros de altitude demos um saldo para 2.774 metros de altitude chegando em Cochabamba, onde se pode sentir mais o regionalismo boliviano, sem a influência da fronteira. De Cochabamba a La Paz, foram mais 8 horas de ônibus. A partir daí a atenção estava voltada para as imponências do Illimani, alvo dos alpinistas.

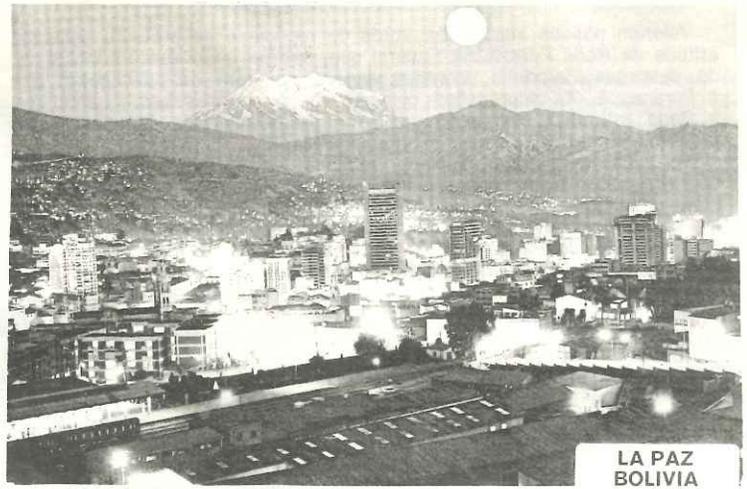
Antes de enfrentar as montanhas, os alpinistas, tiveram que procurar materiais de alpinismo, para substituir os que haviam sido furtados na viagem. Após esta providência, iniciou-se viagem até Puerto Roto, num caminhão que transporta os campesinos e que por \$2,0 transporta outros interessados. Assim foram seis horas de caminhão mais seis horas de caminhada, até atingir o acampamento base. A Caminhada de 20 Km, se mostrou cansativa pois as mochilas pesavam em torno de 30 Kg cada uma. O que aliviava o cansaço era olhar para a frente e ver o Illimani cada vez mais perto. Nos acampamentos base situado há 4.300 metros de altitude no sope do Illimani e no início de seus glaciares, o encontro sempre amistoso de vários andinistas bolivianos, brasileiros, venezuelanos, franceses e suíços e uma equipe alemã com 18 integrantes. Chamou a atenção de nossos excursionistas, uma equipe de 20 jovens pertencente a Cruz Roja Boliviana que realizavam mais um programa da campanha "Diga não as drogas", muito em voga atualmente na Bolívia.

No dia seguinte os alpinistas brasileiros, deixaram o acampamento base e seguiram para a próxima etapa, que era atingir 5.300 metros, local denominado Nido dos Condores, e no terceiro dia o cume:

De Nido de Condores até o cume do Illimani foram mais de 6 horas de caminhada, sempre usando corda de segurança e grampones seguindo sempre pelas cristas, evitando assim, as traiçoeiras gretas. No final uma pequena ponte de gelo suspensa num abismo de quase 20 metros, e as paredes de gelo que passam a ter uma inclinação de 50° graus que exige mais cuidado e atenção dos alpinistas.

As 16:00 horas do dia 19 de agosto os alpinistas paranaenses atingiram os 6.500 metros do Illimani, considerada uma das 10 montanhas mais bonitas de toda a Cordilheira dos Andes.

No dia seguinte o regresso a La Paz onde após o descanso de um dia, partiram para o "HUAYNA POTOSI" ou "jovem guerreiro" em dialeto quechua (usado pelos incas), cujo relato concluiremos em nossa próxima edição.



LA PAZ BOLIVIA

montanhas, que aliás são visíveis de La Paz, onde se pode apreciar ao longe

"ILHA DO MEL: UMA NESGA DO CÉU

NO ATLÂNTICO"



Na encantadora Ilha do Mel, nestes últimos onze anos, o ilhéu conhecido como Elefante, cujo nome de batismo é Lauro Quirino Ribeiro na falta de divertimento e lazer para as crianças locais, promove uma atividade genial: festeja todos os anos o "Dia das Crianças" com a participação maciça de todas as crianças da Ilha do Mel.

Neste ano, como nos anos anteriores, os festejos começaram dois dias antes da data principal (12 de outubro) reunindo as crianças na Praça das Abelhas que foi toda enfeitada com bandeirolas, enormes bonecos e com muita música ambiente, para animar a petizada.

Os festejos propriamente dito, começaram pela manhã com a presença das crianças e moradores locais de Nova Brasília, Ponta do Oeste Forte, Farol, Praia Grande e Encantadas, que participaram de acirradas competições esportivas, delas se sobressaindo a indispensável partida de futebol.

Na ocasião, com toda formalidade, respeito e patriotismo que o momento exige, foram hasteadas em praça pública, as bandeiras do Brasil e Paraná. Durante todos os festejos, o teatrinho de bonecos "Bem Te Vi Neto" esteve em função, muito alegrando a criançada e os demais festeiros.

A tarde, na continuidade, houve distribuição de canjica a todos os presentes, com distribuição de bombons e doces. Foram distribuídos também os prêmios aos vencedores das provas esportivas.

Como têm acontecido em outros anos, a festa encerrou-se com animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

O Instituto de terras, Cartografia e Florestas do Paraná, é preciso registrar também, muito concorreu para o brilhantismo e êxito da festa.

CUPIDO ATACA MONTANHISTAS

Dizem as más línguas que "sempre que aparece um recém-nascido na serra, desaparece um montanhista", numa alusão de que os montanhistas não são muito afeiços a casamentos e outras formas convencionais de assumir responsabilidades.

Trata-se certamente de gozação, própria do caráter irreverente dos montanhistas pessoas responsáveis e que respeitam as velhas tradições e costumes sociais. A prova disto, é que neste último trimestre, quatro montanhistas contrairam casamento, com toda solenidade, formalismo e pompa a que têm direito.

Os nubentes foram **ANTÔNIO CARLOS SCHMALL MOREIRA**, ex-presidente do C.P.M., e guia de montanha, que contraiu núpcias em **ELIZA MARIA BORSARI** no dia 27 de agosto, em solenidade realizada na Igreja de Santo Agostinho na Capital.

SÉRGIO COLLAÇO, guia de montanha e sócio do C.P.M. levou ao altar a jovem **SUELI OLIVEIRA**, em cerimônia realizada no dia 8 de setembro na Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias, em Curitiba.

O casamento realizado mais distante de Curitiba certamente foi o de **GERSON VOITENA**, (o Papa Léguas), atualmente a serviço do Exército Brasileiro em Santarém-Pará, que levou ao altar a cearense **VALDELICE BARBOSA CARNEIRO**, em solenidade realizada no dia 19 de agosto de 1988, em Santarém-Pará.

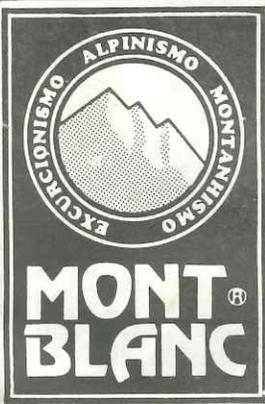
Por último temos o casamento do **PAULO CESAR DE AZEVEDO SOUZA** (O MAFIOSO), sócio e guia de montanha do C.P.M. também idealizador e criador da prova **MARUMBY TROPHY**, que depois de um longo e profícuo namoro de quase uma década, sucumbiu à força do cupido casando com a odontóloga **ODETE FUKUDA**, em cerimônia realizada na cidade de Uraí-Paraná, onde moram os pais da noiva e onde os convidados foram recepcionados numa interessante e bonita festa tipicamente japonesa, com karaokê, sachimias e tudo.

Aos casais montanhistas que iniciam vida nova, nossos parabéns e que suas vidas sejam repletas de alegrias e diversas "escaladas" há dois.

(JOÃO CARLOS DE LIMA - CPM)



MÁFIA E ODETE NA FOTOCOM AMIGOS PROMOVERAM UMA VERDADEIRA FESTA JAPONESA EM URAÍ.



EQUIPAMENTOS PARA MONTANHISMO E ALPINISMO

modelos exclusivos de mochilas e roupas especiais para esportes na natureza

Rua 24 de Maio, 463 - Fone: (041) 222-9508
Cx. P. 8534-CEP 80.230-CURITIBA - PARANÁ

EXPEDIENTE

A ESCALADA: Boletim trimestral informativo do Clube Paranaense de Montanhismo, de circulação dirigida e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Av. Luiz Xavier nº 68 7º andar - conjunto 712 - telefone (041) 223-9271 - Caixa Postal nº 8537 - Curitiba - Paraná - CEP 80.020 Tiragem desta edição: 2.000 exemplares Patrocinador exclusivo: Mont Blanc Equipamentos

Obs.: As declarações constante nessa publicação não refletem necessariamente a opinião ou expressão oficial do Clube Paranaense de Montanhismo ou de seus dirigentes, salvo indicação explícita neste sentido.